

Gosto do que gosto

Movimento Comunitário Estrela Nova – Crê-Ser

Educadores: Juliana Karoline de Souza Ferreira, Tatiane Silva Santos
estrelanova@estrelanova.org.br

Um dos desafios encontrados em nosso cenário era que os educandos não valorizavam sua capacidade de estabelecer sentido a textos. O repertório de linguagem deles, assim como a maioria das crianças, era repleto de repetições e gírias, sem clareza nos aspectos oral e textual. E para piorar a situação, foi notado em reuniões com os familiares que o estímulo à literatura em casa é limitado e o acesso é a chamada cultura de massa

Para enfrentar essa problemática o projeto "Gosto do que Gosto" possibilitou a evidencialização das aficções e do poder de escolha dos educandos, firmando assim a construção e reconstrução da sua identidade por meio de suas escolhas. O projeto consiste em um trabalho pedagógico de comunicação voltado



a desenvolver o aumento da autoestima, a valorizar o saber e produção do educando, ampliação do repertório linguístico e a expressão artística, o desenho, a escultura, música e poesia.

A estratégia utilizada foi o fanzine, por ser um veículo de comunicação simples onde os educandos apresentam suas preferências em formato parecido com uma revista. Sua característica apresenta grande função social, educacional e literária. Pela oportunidade de escolha de suas preferências, o fanzine promoveu o aumento da autoestima, dando liberdade do educando construir seu universo de saberes e interação com o mundo.

Foi proposto que cada educando construísse o seu fanzine de acordo com o seu interesse e, com isso, foram aparecendo os mais variados, como música, comportamento, meio ambiente, histórias em quadrinhos, gastronomia, entre outros. A empolgação foi tanta que cada educando produziu três fanzines, além de um "autofanzine".

Com essas atividades, os educandos foram absorvendo importantes iniciativas, o fortalecimento da sua própria identidade, a expansão de conhecimento, a ampliação do repertório linguístico, o domínio de competências de entendimento do texto e escrita (comparações da forma coloquial e culta na produção), o trabalho em grupo dentro e fora da sala e a criação da rotina de leitura de texto para auxiliar na produção. Além da montagem, as crianças fizeram o próprio papel que figura em algumas obras na oficina de meio ambiente. Com esses resultados, o fanzine se mostrou uma mistura de veículo de comunicação e obra literária, arte e possui um caráter socialmente agregador.